

A importância do controle orçamentário para uma empresa

Autor: Jovani Donizeti Lixandrão

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo causar uma importante reflexão a cerca dos aspectos relacionados ao controle financeiro das empresas, notadamente no que se refere ao desenvolvimento, análise e tomada de decisão com base nos controles mediante orçamento.

O artigo tem importância na medida em que detalha alguns dos inúmeros aspectos para que as empresas se tornem mais fortes financeiramente e por consequência mesmo diante dos inúmeros desafios econômicos colaborem sobre maneira com a evolução do ambiente ao qual estão inseridas.

Palavras chave: Controle, análise e resultado.

Artigo:

Controlar um orçamento deveria ser matéria básica para toda e qualquer empresa, independentemente de seu ramo ou tamanho já que em nossas vidas cotidianas somos estimulados a controlar nosso dinheiro através do recebimento do salário e dos redutores tais como supermercado, farmácia, gastos com veículos e assim por diante.

O que surpreende é que pessoas e empresas se endividam pelo simples fato de não levarem em consideração o princípio básico norteador de qualquer orçamento, não gastar mais do que se ganha.

Um fator normalmente associado ao desembolso desregrado é o impulso que leva pessoas físicas e jurídicas a gastarem de forma desnecessária, diluindo capital em operações que não trarão nenhum benefício.

Vale, porém concentrar o raciocínio nas empresas.

O controle do dinheiro de uma empresa precisa seguir um caminho lógico para que o controle possa ser eficiente. Vejamos os 10 princípios fundamentais de um bom controle financeiro:

- 1-) Saber o que o quanto e de quem se recebeu determinado valor;
- 2-) Saber o que o quanto e a quem se pagou determinado valor;
- 3-) Saber o resultado da operação do negócio estabelecendo a margem de contribuição;
- 4-) Saber o quanto as demais despesas correspondem em relação a margem de contribuição;
- 5-) Saber a evolução do saldo financeiro ao final de cada período através da conciliação das contas bancárias e de caixa;
- 6-) Saber decidir sobre os investimentos a fim de aumentar o lucro;
- 7-) Saber distribuir o pró-labore e os lucros do negócio a fim de manter segregado o patrimônio da pessoa física com a pessoa jurídica;
- 8-) Saber manter uma boa reserva financeira para que a empresa consiga se manter no curto prazo de forma a não depender da captação de dinheiro junto a instituições financeiras onde as linhas de crédito são por vezes muito caras;
- 9-) Saber realizar captação de dinheiro de forma a evitar o acúmulo de dívidas no curto e longo prazo que possam onerar demasiadamente os compromissos financeiros da empresa;
- 10-) Precificar conhecendo os custos e comprar bem são almas importantes para a gestão financeira de uma empresa;

Diante dos passos acima se faz necessário controle, análise e tomada de decisão não bastando apenas manter uma planilha ou um relatório gerado por qualquer sistema. Os controles precisam ser seguidos de reuniões com data e hora marcadas ao longo dos 12 meses do ano a fim de estimular a elaboração do controle a análise dos dados e a tomada de decisão com base nos números levantados.

Além de todos esses passos um orçamento tem como base importante a elaboração de premissas, ou seja, quais serão as diretrizes básicas para o período a que se pretende orçar, levantando as bases projetadas

para o aumento das receitas, evolução dos custos e despesas e o que se pretende investir, determinando qual será a fonte de captação dos recursos financeiros.

As projeções podem ser elaboradas por períodos que podem variar entre meses e anos com revalidação obrigatória para a análise das bases orçamentárias a cada período determinado. Exemplo, orçamento elaborado para doze meses com revisão no sexto mês de vigência.

Tão importante como cada passo já detalhado é estabelecer agentes dedicados a elaboração dos orçamentos dividindo áreas e responsáveis que irão justificar os desvios financeiros importantes ao longo do ano tanto positivos quanto negativos. Sim, desvios negativos não devem ocorrer, porém contas extremamente positivas ao longo do ano podem identificar um orçamento mau elaborado.

Conclusão:

Por fim e sem chegar ao final de um tema tão importante, orçar significa estabelecer um plano para que uma empresa possa chegar ao máximo próximo ao alvo diante de suas pretensões de aumentar os saldos de dinheiro a disposição ao longo dos períodos que compõe sua existência.

Pense nisso.